

Ecoeficiência: Programa da BASF transforma a indústria com sustentabilidade

 **BASF**
We create chemistry

Case: Ecoeficiência: Programa da BASF transforma a indústria com sustentabilidade

Solução: Programa Demarchi&Jaboatão+Ecoeficiente impulsionam modelo de gestão sustentável nas fábricas de tintas decorativas da BASF

Segmento: Corporativo

Desafio

Como medir a ecoeficiência das fábricas de tintas decorativas na BASF, ser transparente e oferecer ao consumidor final um produto muito mais sustentável?!

Com esse questionamento a BASF abriu o baú e lembrou como era no passado

Na era industrial, as fábricas desempenharam um papel crucial no desenvolvimento econômico e na produção em larga escala de bens essenciais. No entanto, ao longo das décadas, as indústrias frequentemente foram rotuladas como vilãs quando se trata de impactos ambientais. A imagem das chaminés lançando fumaça tóxica no céu e os resíduos industriais sendo despejados em rios e solos tornaram-se símbolos perturbadores do nosso mundo moderno. Nesses tempos desafiadores, a indústria não pode ser simplesmente erradicada, pois desempenha um papel vital na nossa sociedade.



A pergunta crucial que surge é:

Como podemos equilibrar a necessidade de produção com a preservação do meio ambiente?

Ecoeficiência: Programa da BASF transforma a indústria com sustentabilidade

À medida que a conscientização ambiental cresce, a pressão por práticas mais sustentáveis também aumenta. Ciente desse desafio, a BASF está liderando o caminho em direção a um futuro mais sustentável. A companhia oferece uma visão promissora de um horizonte no qual empresas podem não apenas prosperar, mas também se tornar catalisadoras de uma transformação ambiental positiva.



Não à toa, a empresa tem metas arrojadas para uma sociedade mais verde.

Globalmente, até 2030, a empresa pretende **reduzir em 25%** suas próprias emissões de gases de efeito estufa, tendo como base o ano de 2018.

Além disso, até o ano de 2050, a BASF irá **zerar as emissões líquidas de CO₂.**

Na prática, ela já caminha nessa direção...

A prova de que é possível conciliar a necessidade de produção industrial com responsabilidade ambiental são os programas Demarchi+Ecoeficiente, que acontece na unidade da BASF em São Bernardo do Campo (SP), e Jabotão+Ecoeficiente, no site de Jabotão dos Guararapes (PE). Em ambas localidades são produzidas as tintas decorativas das marcas Glasu! e Suvinil. As iniciativas, como veremos a seguir, emergem como faróis de esperança para um mundo onde fábricas não são vilãs, mas sim agentes de transformação positiva.



Como tudo começou

Para contar melhor essa história, precisamos voltar a 2010. Foi nesse ano que o Complexo Industrial de Tintas e Vernizes no ABC Paulista se uniu à Fundação ECO+. A fundação, que foi instituída e é mantida pela BASF desde 2005, realizou (e, anualmente, ainda realiza) estudos na fábrica que possam identificar e analisar a ecoeficiência de toda a cadeia de valor na produção local. Ele engloba 11 iniciativas ligadas à otimização e reaproveitamento de matérias-primas, melhorias na cadeia logística para reduzir o número de viagens de caminhão, eficiência energética e utilização consciente de recursos hídricos.

E assim nasceu o Demarchi+Ecoeficiente, uma iniciativa pioneira da empresa que avalia sua cadeia produtiva com objetivo de reduzir continuamente o impacto ambiental e o uso de ingredientes nas formulações. A partir disso, diversas melhorias foram promovidas no dia a dia da fábrica, como a redução no consumo de água, uso mais eficiente de matérias-primas, emissões de CO2 e melhor gerenciamento de resíduos.



A analista de Sustentabilidade Aplicada da Fundação Eco+, Rebeca Venâncio, explica que estudos de ecoeficiência avaliam os desempenhos ambientais e econômicos ao longo do ciclo de vida de um produto.

“

No caso de uma tinta decorativa, calculamos as quantidades de matérias-primas e recursos naturais (água e energia) usados na produção de uma embalagem, e o quanto de carbono isso gerou para a atmosfera”

*analista de Sustentabilidade Aplicada da Fundação Eco+,
Rebeca Venâncio*



Ecoeficiência: Programa da BASF transforma a indústria com sustentabilidade



Em linha com a Rebeca, o diretor de operações do Complexo de Tintas e Vernizes da BASF, Ricardo Gazmenga, comenta que no setor de tintas, por exemplo, a tendência se dá por produtos compostos por cada vez mais insumos à base de água, ou seja, que não possuem solventes em sua formulação. Dessa forma, por exemplo, são emitidos menos gases poluentes no ar. Uma outra tendência é nas embalagens, que estão sendo reformuladas para serem recicladas.

“ Para o consumidor, isso significa que ele está comprando uma tinta com menor impacto ambiental”

Ricardo Gazmenga, diretor de operações do Complexo de Tintas e Vernizes da BASF

Além dessas, outras medidas foram implementadas na unidade para alcançar resultados ainda melhores: a gestão de resíduos sólidos foi uma delas. Ponto importante dentro da cadeia produtiva, a localidade conta com o programa Zero Aterro, o que significa que 100% dos resíduos gerados no processo de produção tem uma destinação mais sustentável do que aterros sanitários, como compostagem, reciclagem e coprocessamento, contribuindo para o uso inteligente dos recursos naturais e a redução de emissões.

O uso de fontes sustentáveis para geração de energia limpa também é vital para reduzir o impacto ambiental de uma operação fabril. E essa foi uma outra mudança implementada por meio do programa Demarchi+Ecoeficiente. Por meio dela, o complexo obteve o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC).



O selo comprova que 100% da energia elétrica consumida vem de fontes renováveis comprovadamente rastreadas.

Bons resultados na prática

Em 13 anos de programa, a unidade de São Bernardo do Campo conseguiu ótimos resultados, que contribuem efetivamente para que a BASF, globalmente, caminhe em passos largos para atingir suas metas de sustentabilidade. Em relação às emissões de CO₂, por exemplo, a fábrica reduziu 30% os gases de efeito estufa por tonelada de tinta produzida. Ou seja, mais do que os objetivos do grupo que é de 25% globalmente até 2030. Isso permitiu que produção das tintas por si só tivessem um indicador de ecoeficiência de 21%.

Ecoeficiência: Programa da BASF transforma a indústria com sustentabilidade

Além disso, a empresa investiu R\$ 50 milhões em 2023 para simplificar o processo de formulação das tintas, reduzindo a quantidade de 25 para 15 ingredientes utilizados. Isso corroborou para uma redução de 65% da pegada de carbono. Isso também possibilitou uma redução de 35% no consumo de água. Além do ganho em termos ambientais, o investimento também impactou a saúde dos profissionais, que ficam menos expostos aos materiais químicos e ruídos sonoros pela aquisição de novas máquinas.

Uma outra estratégia usada para reduzir as emissões, é apostar na conservação da biodiversidade local, com objetivo de tornar as matas instrumentos para captação de CO2 da atmosfera. Para isso, a fábrica tem um espaço dedicado em seu terreno para a Reserva Suvinil, uma área verde de cerca de 30 hectares de Mata Atlântica.

Além dos benefícios ambientais, o programa teve importantes impactos positivos nos negócios da companhia, tanto em termos operacionais como econômicos. Para cada R\$ 1 investido pela BASF, o projeto devolve R\$ 9 em economia para a empresa. A iniciativa foi divulgada duas vezes pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP) como um dos casos pioneiros de aplicação de Avaliação de Ciclo de Vida Organizacional em todo o mundo, recebendo destaque como uma das 12 melhores práticas, contribuindo para que a BASF fosse reconhecida na categoria sustentabilidade.

Confira no gráfico abaixo os resultados conquistados



-30%

das emissões de GEEs por tonelada de produto



21%

mais ecoeficiente na produção de tintas



-81%

consumo de diesel



-35%

consumo de água



-21%

consumo de energia elétrica



+700

árvores plantadas devido a compensação de eventos em 2022 e 2023

Ampliando a ecoeficiência para além do ABC Paulista

Em 2021, a BASF resolveu estender a iniciativa, já consolidada e consagrada, à unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE), que também produz as tintas Glasu! e Suvinil. Assim, juntamente com a Fundação Eco+, o programa Jaboatão+Ecoeficiente começou uma série de mudanças, fazendo com que a unidade avançasse em uma produção mais sustentável. E em pouco tempo em andamento, a evolução da ecoeficiência local foi significativa.

Um dos principais marcos foi a substituição de 100% da matriz energética da fábrica por fontes renováveis. Essa mudança resultou em uma redução de, aproximadamente, 98% das emissões de CO₂ em apenas um ano, tendo também recebido o certificado global I-REC, que serve para comprovar que a energia elétrica consumida é proveniente de uma fonte de energia renovável.

O investimento em novas máquinas também fez parte desse processo. Empilhadeiras e rebocadores à combustão foram substituídos por modelos elétricos, movidas à bateria de lítio e, conseqüentemente, menos poluentes. A troca possibilitou uma redução de mais de 54 toneladas de emissões de carbono na atmosfera, o equivalente ao plantio de 3.488 árvores - para compensar essas emissões caso não houvesse a substituição dos equipamentos. Esse fato está totalmente alinhado para contribuir com o atingimento das metas de sustentabilidade da companhia em direção à neutralidade climática.



Além disso, todas as tintas produzidas na unidade pernambucana são feitas à base de água. Observando a produção e outros processos cotidianos no local, foi possível reutilizar mais de um milhão de litros de água. O Zero Aterro também é uma importante iniciativa dentro do programa e já conseguiu zerar o descarte de resíduos em aterros industriais.

“ A implementação desse programa na fábrica trouxe uma visão inovadora para a liderança e para os colaboradores, que se dedicam, diariamente, a fazer a diferença para que a produção de tintas e resinas tenha cada vez menor impacto ambiental”

conta Ricardo Gazmenga, diretor de operações de tintas decorativas da BASF

Em linhas gerais, funciona da seguinte forma

1

Extração de matéria-prima

Etapa de extração da matéria-prima, com as respectivas entradas e saídas do processo produtivo



3

Produção de tinta

Etapa de produção da tinta, com as respectivas entradas e saídas do processo

2

Produção intermediária

Etapa de beneficiamento das matérias-primas e produção de produtos intermediários, com as respectivas entradas e saídas do processo



Jeito E

Essas iniciativas estão em linha com o Jeito E, da BASF. Produtividade E Sustentabilidade andam lado a lado. As soluções desenvolvidas nos programas Demarchi&Jaboatão+Ecoeficiente oferecem uma contribuição significativa para o meio ambiente E atendem às demandas do consumidor que, cada vez mais, busca por produtos sustentáveis. Investimentos em ações de melhorias E economia com seus resultados. Redução no uso de recursos naturais E produtos mais ecoeficientes. Mudança local E global.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

As iniciativas das fábricas mais ecoeficientes são uma resposta ao compromisso global da BASF em atingir suas metas de sustentabilidade, para construção de um futuro melhor. Elas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU. Veja quais os ODS impactados pelo programa:



Indústria, Inovação e Infraestrutura

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



Produção e Consumo Responsável

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos